

O CETEA PREPARA-SE PARA ATUAR NA ÁREA DE EMBALAGENS PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS, HOSPITALARES E DE USO VETERINÁRIO

*Sylvio Alves Ortiz
Sandra B. M. Jaime*

O mercado brasileiro de produtos farmacêuticos, hospitalares e de uso veterinário é muito fragmentado, pois conta com mais de 300 empresas, sendo cerca de 70 multinacionais. No caso de produtos farmacêuticos (populares e éticos), foram comercializados mais de 1,55 bilhão de unidades em 1994, incluindo farmácias, hospitais e lojas de auto-serviço. Nesse mesmo ano, as vendas foram estimadas em US\$ 6,4 bilhões, prevendo-se uma estabilização nos próximos anos (DATAMARK, 1995).

Os materiais de embalagem mais consumidos na produção desses itens são: frascos de vidro com participação de 45,2%, cartuchos de cartão (duplex ou triplex como embalagem secundária), com 28,2%, envelopes (laminados flexíveis) com 7,6%, "blisters" (de PVC e de alumínio) com 5,3% e ampolas de vidro com 2,4% (DATAMARK, 1995).

O segmento de produtos farmacêuticos, hospitalares e de uso veterinário representa uma importante atividade industrial, caracterizada pela sua complexidade e pela acentuada tendência de modernização. Processos e produtos, incluindo a embalagem, têm sido constantemente aprimorados, com a finalidade de atender aos requisitos de natureza técnica e mercadológica, característicos da sociedade moderna.

Atualmente, o Brasil não dispõe de um centro de pesquisa aplicada perfeitamente capacitado para atender às crescentes demandas desse setor, considerado muito dinâmico e estratégico. As constantes inovações tecnológicas introduzidas nas empresas produtoras de produtos farmacêuticos, hospitalares e de uso veterinário passaram a exigir da embalagem um aprimoramento compatível e imprescindível para que sejam atingidos melhores índices de qualidade (incluindo aspectos de segurança) e de produtividade (normalização técnica, por exemplo).

As questões relativas à segurança do consumidor envolvem aspectos de saúde pública, tornando-se fundamentais para se atingir níveis de qualidade compatíveis com as exigências desses produtos.

As características dos materiais e das embalagens quanto à adequabilidade ao uso são consideradas imprescindíveis para o acondicionamento principalmente de produtos farmacêuticos e hospitalares, uma vez que esses produtos têm alto valor agregado e

portanto as perdas decorrentes de falha no sistema de acondicionamento representam custos significativos.

Nesse contexto, os sistemas de fechamento, em especial para as embalagens rígidas, assumem especial importância e apresentam inúmeras inovações que deverão ser incorporadas nas linhas de produção operando no Brasil. Também passam a exigir especificações mais rigorosas e padronizadas.

A capacitação do CETEA nessa nova área de pesquisa, inicialmente orientada para as embalagens de vidro, visa atingir prioritariamente o mercado de produtos farmacêuticos de consumo, visto que nesse segmento a embalagem representa um componente fundamental quanto à proteção e conservação do produto, além de atender aos requisitos legais, mercadológicos e de distribuição/comercialização. É a situação mais complexa em relação ao sistema produtivo, exigindo rigoroso controle de todas as fases do processo.

Também está prevista a atuação do CETEA nos segmentos de produtos hospitalares e de uso veterinário, embora constituam setores com características muito particulares. Contudo, os problemas de embalagem e acondicionamento desses produtos também podem ser avaliados com o uso da infra-estrutura e da capacitação disponíveis a médio prazo.

Com a implantação de métodos de ensaio e técnicas analíticas que permitam avaliar a adequação e o nível de qualidade das embalagens de vidro utilizadas, poderão ser realizadas pelo CETEA atividades de assistência tecnológica (prestação de serviços) às indústrias do setor, contribuindo de forma significativa para a melhoria de qualidade das embalagens e dos sistemas de acondicionamento hoje disponíveis no Brasil.

Como parte deste programa de capacitação de seus técnicos no setor farmacêutico, a pesquisadora Sandra Balan Mendoza Jaime, efetuou um treinamento na área de ensaios em embalagens de vidro, para produtos farmacêuticos, no "Centro Investigación y Desarrollo de Materiales" - CIDEMAT do "Instituto Nacional de Tecnología Minera" - INTEMIN, órgão ligado à "Secretaría de Minería" da Argentina. O CIDEMAT é um centro especializado e fortemente conceituado na Argentina, na área de embalagens de vidro e com uma intensa atividade voltada para ensaios para produtos farmacêuticos.

Os treinamento realizado foi concentrado na área de ensaios químicos para embalagens de vidro, como por exemplo, a determinação e classificação da resistência hidrolítica de ampolas e, principalmente, de frascos de vidro. Brevemente este ensaios deverão ser implantados e otimizados pelo CETEA/ITAL, estando apto para atender a demanda do mercado nesta importante área.

Atualmente o CETEA está coordenando, juntamente com empresas produtoras de frascos de vidro para produtos farmacêuticos, um grupo de trabalho voltado para a padronização e especificação técnica destas embalagens. Este grupo pretende promover uma posterior harmonização e normalização dessas embalagens, juntamente com as empresas usuárias das mesmas e fabricantes de acessórios (internas de fechamento, equipamentos, etc.), através da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, proporcionando sensíveis benefícios para a melhoria global da qualidade neste segmento.

Um estreito relacionamento do CETEA com as empresas fabricantes de embalagens e usuárias das mesmas permitirá desenvolver pesquisas que visem atender às necessidades desse importante mercado. A experiência adquirida nessa área poderá ser

utilizada diretamente nos segmentos de produtos médicos e hospitalares, bem como na área de produtos veterinários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DATAMARK. Brazil Pack'95. São Paulo: Datamark, 1995. 233p.